



O resumo seguidamente apresentado reúne informações provenientes de diversas fontes, incluindo o Jornal de Angola de 10.5.2011 e INEFOP: A Formação Profissional em Angola, 2008.

## Educação e Formação Técnica e Profissional

Resumo elaborado por Edda Grunwald e Katharina Graf

### Nota Preliminar:

Em Angola, o Ensino e a Formação Técnico e Profissional estão enquadrados em dois sectores diferentes:

- 1) O Ministério da Educação (MdE) detém a responsabilidade global pelo sector da Educação.
- 2) Todas as actividades relacionadas com a Formação Profissional estão, desde 1996, sob a responsabilidade do Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS). Esse facto aponta para o forte entrosamento da Formação Profissional com o mercado de trabalho.
- 3) Desde 2008, a coordenação geral da Formação Técnica e Profissional é da competência do MAPESS.

### Educação (sob a responsabilidade do Ministério da Educação)

**O ACESSO À EDUCAÇÃO É AINDA RELATIVAMENTE BAIXO. NO ENTANTO, O PROCESSO DE REFORMA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO MOSTRA OS PRIMEIROS RESULTADOS POSITIVOS.**

- O número total de crianças nas escolas primárias ascende a, aproximadamente, 3.8 milhões (em 2002: 1,7 milhões). Isso significa que 85% de todos os alunos frequentam o nível primário.
- Apenas 10% dos alunos frequentam escolas secundárias e só 4% chegam à universidade.
- As raparigas estão ligeiramente sub-representadas nas escolas, especialmente no nível secundário e na universidade.
- O número de professores em todo o país aumentou para 180.000, partindo de um nível muito baixo de 76.000 professores em 2000.
- No entanto, a maioria dos professores ainda tem um baixo nível académico e de formação.
- A Educação continua a ser um desafio: Em média, as crianças frequentam a escola apenas durante 4,4 anos (em comparação, no Botswana a frequência média é de 8,9 anos).
- O Governo de Angola desembolsa, anualmente, uma média de 125 USD per capita para a Educação (isto é, 8% do orçamento geral, comparado com 5% do orçamento afectado ao sector da Saúde, 15% à Defesa e 1% à Agricultura)
- Em consequência de uma taxa de crescimento anual da população de 3%, o número de crianças que acedem ao sistema de Educação continuará a aumentar.

### Reforma da Educativa do MdE em Angola (iniciada em 2004):

- Objectivos: (a) Aumento do número de escolas, (b) Melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, (c) Reforço da eficácia do Sistema de Educação, (d) Equidade do Sistema de Educação.
- Até 2010 foram realizados os seguintes passos do processo de reforma: (1) Fase de Preparação, (2) Fase de Experimentação, (3) Fase de Avaliação, (4) Fase de Generalização (a concluir em 2011). Neste âmbito, foram produzidos novos currículos e materiais de ensino a nível nacional.



- A Avaliação Global do processo de reforma terá lugar em 2012.
- Conclusões preliminares sobre o processo de reforma indicam que o sistema educativo em Angola ainda enfrenta inúmeros desafios. Apesar do aumento do número de professores, edifícios escolares e alunos, o Sistema Geral de Educação ainda carece de muitos factores de êxito. Existem infra-estruturas inadequadas, turmas superlotadas e muitas outras insuficiências, das quais a mais importante é o défice de professores em termos de quantidade e qualidade.
- Embora o número de desistências e repetições esteja a diminuir, as taxas mantêm-se elevadas:
  - No Ensino Primário, 83% dos alunos que ingressam na 1a classe concluem o Ensino Primário (dos quais 57% sem repetição de classes).
  - No 1º Ciclo do Ensino Secundário, 87% dos alunos que ingressam na 7a classe concluem a 9a classe (dos quais 58% sem repetição de classes).
  - No 2º Ciclo do Ensino Secundário, 61% dos alunos que ingressam na 10a classe completam a 12a classe (dos quais 51% sem repetição de classes).
  - No Ensino Secundário, Formação Média Técnico Profissional, 49% dos alunos que ingressam na 10a classe concluem a 12a classe (dos quais 35% sem repetição de classes).
- O processo de reforma da Educação está a sofrer atrasos e dificuldades devido a um sério sub-financiamento, já que o Governo de Angola desembolsou apenas 55% dos fundos orçamentados para o período de 2004 a 2010.
- Como conclusão geral, o processo de Reforma da Educação decorrido até ao momento pode ser avaliado como positivo, embora a situação geral no sector da Educação não tenha progredido tanto como seria desejável.

## **Formação Técnica e Profissional (sob a responsabilidade do MAPESS)**

### **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ANGOLA VISA CAPACITAR OS FORMANDOS PARA A ENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO.**

- O MAPESS superintende o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP), como entidade tutelada e executora.
- O INEFOP mantém estruturas descentralizadas em todas as províncias do país, com um total de 450 Centros de Formação Técnica e Profissional (incluindo entidades privadas), entre eles: 29 Centros de Formação Profissional (CFP), 13 Centros Integrados de Emprego e Formação Profissional (CIEFP), 35 Centros Móveis de Formação, 59 Pavilhões de Artes e Ofícios (PFAO) e 280 Centros de Formação de operadores privados (cifras segundo o Business Report of Angola, 2010).
- Os Centros de Formação Profissional disponibilizam aos jovens e adultos, empregados e desempregados, formação e qualificação visando facilitar a sua integração na vida activa e melhorar as suas condições para a manutenção do emprego.
- Os Centros Integrados de Emprego e Formação Profissional reforçam especialmente a estreita ligação entre a formação profissional e colocação no emprego e contribuem para os esforços do Governo no sentido de agilizar o mercado de trabalho.
- O sistema de formação técnico profissional visa ainda reforçar tanto a preparação pedagógica dos formadores e docentes, como o desenvolvimento de competências dos gestores das estruturas de formação e emprego, através do Centro Nacional de Formação de Formadores (CENFFOR).
- Quais os compromissos assumidos pelo Governo?  
*Compromisso para o futuro das crianças e dos jovens* (acordado entre o Governo de Angola, as Nações Unidas, Organizações Sociais e Crianças, em Junho de 2009 – excerto):
  - (a) Acesso universal ao Ensino e à Formação Profissional até 2015
  - (b) O Ensino Técnico e a Formação Profissional abrangem 20% dos adolescentes em programas de alfabetização.